

## Ficha de Avaliação

# CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**Programa:** CIÊNCIA POLÍTICA (32001010011P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

### Parecer da comissão de área

#### 1 – Proposta do Programa

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.   | 40.0 | Muito Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 30.0 | Muito Bom |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.   | 30.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa promoveu uma reforma de sua estrutura, passando a contar com apenas uma área de concentração e cinco linhas de pesquisa, o que conferiu maior organicidade e articulação entre áreas, linhas, projetos e disciplinas. Os docentes do Programa estão vinculados a 13 núcleos de pesquisa, os quais hospedam bases públicas de dados. A estrutura curricular apresenta satisfatório equilíbrio entre disciplinas teóricas e de pesquisa, obrigatórias e eletivas. A preocupação com a metodologia de pesquisa se expressa na existência de 4 disciplinas obrigatórias na área. O Programa se destaca por um robusto processo de internacionalização, com parcerias com instituições de liderança internacional, abrangendo diferentes modalidades: convênios, estágio no exterior, intercâmbio de professores convidados, seminários, minicursos, publicações qualificadas. Registra-se o elevado número de projetos de pesquisa com financiamento e cooperação internacional e com ativa participação de discentes. Seus núcleos de pesquisa possuem bases de dados próprias para pesquisa. As condições infraestruturais para o funcionamento da pós-graduação são plenamente satisfatórias.

O Relatório apresenta uma proposta consistente para ampliar o seu já notável grau de internacionalização e formação discente.

#### 2 – Corpo Docente

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, | 25.0 | Muito Bom |

## Ficha de Avaliação

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.  |      |           |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.   | 25.0 | Muito Bom |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.   | 35.0 | Muito Bom |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito. | 15.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Trata-se de um corpo docente altamente qualificado: 44% dos docentes permanentes são bolsistas em produtividade.

Há distribuição ótima de professores em diferentes estágios da carreira acadêmica, favorecendo trocas Intergeracionais, elemento distintivo da vitalidade dos PPGs.

Houve estabilidade do corpo docente ao longo do quadriênio, com número médio de 22 professores permanentes, e proporção permanentes/colaboradores de 72,9%, mais alto do que o exigido pelo Documento de Área.

Os índices de produção científica estão acima do esperado para o perfil de PQ, indicando correspondência entre a experiência docente e produtividade científica. O perfil de formação do corpo docente é plenamente adequado às linhas de pesquisa do Programa. A totalidade dos professores permanentes tiveram projetos de pesquisa com financiamento.

A relação média de orientandos por docente permanente é 7,45 dentro, portanto, do intervalo definido pelo Documento de Área. Todos os docentes tiveram orientações no período e nenhum teve mais que oito orientações.

O PPG conseguiu conjugar a excelência na pós-graduação com atuação efetiva na graduação, com a oferta regular de disciplinas e orientações: foram orientadas 67 monografias e 60 ICs, envolvendo mais de 95% do corpo permanente.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.  | 40.0 | Muito Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.  | 20.0 | Muito Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. | 30.0 | Muito Bom |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.   | 10.0 | Muito Bom |

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No que se refere a quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, o Programa situa-se no primeiro quartil da área: ITE/a = 0,14 e IDO/a=0,63.

Todos os docentes permanentes tiveram orientação concluída no período, nenhum excedeu o limite de 8 orientações, em nenhum dos anos do quadriênio.

A produção discente em revista qualificada, medida pelo IPDI, foi de 15,15 localizado no primeiro quartil.

O tempo médio de formação dos mestres é de 26,79 meses e de doutores 56,3 meses, mostrando um excelente fluxo de defesas, ambos abaixo do que foi definido pelo Documento de Área.

### 4 – Produção Intelectual

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação     |
|---|------|---------------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.                                 | 60.0 | Muito Bom     |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 30.0 | Muito Bom     |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.                       | 10.0 | Muito Bom     |
| 4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.                    | -    | Não Aplicável |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção científica qualificada de cada Programa é medida através de dois indicadores: o Índice de Produção Qualificada-revistas (IPQr) e o Índice de Produção Qualificada-livros (IPQ-l).

A produção científica do Programa está localizada no primeiro quartil da área, tanto no que se refere à produção de periódicos (IPQr =96,21) quanto a de livros qualificados (0,462), atendendo de forma plenamente satisfatória os parâmetros de produção exigidos para programas de excelência no documento da Área.

A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do Programa é de 88,02%, bem acima do parâmetro definido pela área 75%.

Considerando IPTe/a e ITDo/a o Programa situa-se no primeiro quartil da área.

Conclui-se, portanto, que a produção científica do Programa mantém e reforça o perfil condizente com a posição de liderança assumida na área de Ciência Política e Relações Internacionais.

### 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.   | 50.0 | Muito Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 30.0 | Muito Bom |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.   | 20.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Internacionalização é compreendida na área de Ciência Política e Relações Internacionais como equivalente à adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação de recursos humanos. O grau de internacionalização para programas 6 e 7 baseia-se numa escala de ações de internacionalização cujo eixo central é o reconhecimento internacional, medido pelos seguintes indicadores: colaboração em projetos e publicações, financiamento internacional, publicações períodos de impacto internacional, recrutamento de pesquisadores e alunos estrangeiros; participação na direção de organizações científicas. O Programa da UFMG mostra excepcional desempenho em todos esses indicadores.

O Programa tem uma série de parcerias, convênios e colaborações de pesquisa com instituições do exterior, dentre as quais podemos citar: German Institute of Global and Area Studies (GIGA), da Alemanha, University of North Caroline e Universidade de Lisboa; Universidad Complutense de Madrid; Universidade Norte Lisboa, Portugal, Boise State University, Universidade de Coimbra; Université Paris; European University Institute, Universidade Paris VIII, Berlin Social Science Center, Kyoto University, University of Massachussets, New York University, University of Denver, University of Washington, dentre várias outras.

A análise dos dados evidencia o protagonismo do Programa nas parcerias estabelecidas, assim como a integração dessas ações de internacionalização à rotina dos núcleos de pesquisa partir das quais estruturam-se estratégias de investigação, publicação e mobilidade.

No que se refere à formação e nucleação de recursos humanos, o Programa formou 39 doutores no quadriênio. A produção qualificada dos egressos é a mais forte da área: 29 artigos qualificados (A1, A2 e B1), 12 obras, 29 capítulos de livros e 29 de produção técnica. Os egressos do Programa são professores efetivos em diversas instituições pública de ensino e pesquisa, órgãos de administração pública e da sociedade civil.

É expoente a articulação de professores da UFMG com redes nacionais e internacionais de pesquisa, a partir de projetos de pesquisa de destacada envergadura dentre os quais se pode citar: os dois INCts aprovados em 2016, que envolve instituições como Unicamp, UERJ, USP, UNB, Centro de Estudos Sociais de Coimbra, dentre outros.

O Programa também possui redes de atividades de cooperação e solidariedade, com destaque para a parceria com a UEMA para qualificação de recursos humanos na região da Amazônia, e o Minter com a Universidade Federal de Viçosa.

## Ficha de Avaliação

### Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 1 – Proposta do Programa                 | -    | Muito Bom |
| 2 – Corpo Docente                        | 20.0 | Muito Bom |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 30.0 | Muito Bom |
| 4 – Produção Intelectual                 | 40.0 | Muito Bom |
| 5 – Inserção Social                      | 10.0 | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** É muito boa a qualidade dos dados apresentados. O relatório é muito bem produzido, as avaliações são muito bem fundamentadas e é possível identificar o esmero com cada detalhe, o que facilitou muito a atividade de avaliação.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança). | -    | Muito Bom |

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Ciência Política da UFMG responde a todos os parâmetros estabelecidos para a sua classificação como um programa de excelência, segundo o que dispõe a Portaria nº 59 da Capes e o Documento de Área Ciência Política e Relações Internacionais, para esse quadriênio.

A diversidade e robustez das ações de internacionalização, a capacidade de formação de doutores e a produção qualificada posicionam o programa como liderança incontestada na Área de Ciência Política e Relações Internacionais nesse quadriênio.

O PPG possui um corpo docente altamente qualificado (44% são bolsistas em PQ) e produtivo, que equilibra em níveis elevados a produção intelectual qualificada e a formação de recursos humanos.

O Programa se destaca por um robusto processo de internacionalização. Registra-se o elevado número de projetos de pesquisa com financiamento e cooperação internacional e com ativa participação de discentes. O relatório permite identificar o protagonismo que o Programa assume nessas parcerias, através dos seus núcleos de pesquisa.

## Ficha de Avaliação

A produção científica do Programa está localizada no primeiro quartil da área, tanto no que se refere à produção de periódicos (IPQr = 96,21) quanto a de livros qualificados (IPQl = 0,462). A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do programa é de 88,02%, bem acima do parâmetro definido pela área 75%. Os índices de produção científica estão acima do esperado para o perfil de PQ, indicando forte correspondência entre a experiência docente e produtividade científica.

A capacidade de formação de doutores é também notável: foram 39 teses defendidas no quadriênio, quase dobrando o número de professores formados no triênio anterior, 20. A qualidade dessa formação pode ser atestada pela produção discente em revista qualificada (IPDI = 15,15) a terceira melhor da área, e pelo grande número de egressos hoje atuantes em universidades públicas e privadas de referência, além de atuação em órgãos governamentais e da sociedade civil. Os dados demonstram, portanto, uma notável capacidade de formação de recursos humanos. O tempo médio de formação dos mestres é de 26,79 meses e de doutores 56,3 meses, considerados “muito bom” pelo Documento de Área.

Por todos esse motivo o Comitê encaminha para a manutenção da nota 07, avaliação que condiz com a incontestável posição de liderança que o Programa assume na área de Ciência Política e Relações Internacionais, nesse quadriênio.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 1 – Proposta do Programa                 | 0.0  | Muito Bom |
| 2 – Corpo Docente                        | 20.0 | Muito Bom |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 30.0 | Muito Bom |
| 4 – Produção Intelectual                 | 40.0 | Muito Bom |
| 5 – Inserção Social                      | 10.0 | Muito Bom |

**Nota: 7**

#### **Apreciação**

O Programa de Ciência Política da UFMG responde a todos os parâmetros estabelecidos para a sua classificação como um programa de excelência, segundo o que dispõe a Portaria nº 59 da Capes e o Documento de Área Ciência Política e Relações Internacionais, para esse quadriênio.

A diversidade e robustez das ações de internacionalização, a capacidade de formação de doutores e a produção qualificada posicionam o programa como liderança incontestável na Área de Ciência Política e Relações Internacionais nesse quadriênio.

## Ficha de Avaliação

O PPG possui um corpo docente altamente qualificado (44% são bolsistas em PQ) e produtivo, que equilibra em níveis elevados a produção intelectual qualificada e a formação de recursos humanos.

O Programa se destaca por um robusto processo de internacionalização. Registra-se o elevado número de projetos de pesquisa com financiamento e cooperação internacional e com ativa participação de discentes. O relatório permite identificar o protagonismo que o Programa assume nessas parcerias, através dos seus núcleos de pesquisa.

A produção científica do Programa está localizada no primeiro quartil da área, tanto no que se refere à produção de periódicos (IPQr = 96,21) quanto a de livros qualificados (IPQI = 0,462). A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do programa é de 88,02%, bem acima do parâmetro definido pela área 75%. Os índices de produção científica estão acima do esperado para o perfil de PQ, indicando forte correspondência entre a experiência docente e produtividade científica.

A capacidade de formação de doutores é também notável: foram 39 teses defendidas no quadriênio, quase dobrando o número de professores formados no triênio anterior, 20. A qualidade dessa formação pode ser atestada pela produção discente em revista qualificada (IPDI = 15,15) a terceira melhor da área, e pelo grande número de egressos hoje atuantes em universidades públicas e privadas de referência, além de atuação em órgãos governamentais e da sociedade civil. Os dados demonstram, portanto, uma notável capacidade de formação de recursos humanos. O tempo médio de formação dos mestres é de 26,79 meses e de doutores 56,3 meses, considerados “muito bom” pelo Documento de Área.

Por todos esse motivo o Comitê encaminha para a manutenção da nota 07, avaliação que condiz com a incontestável posição de liderança que o Programa assume na área de ciência política e relações internacionais, nesse quadriênio.

| Membros da Comissão de Avaliação  |  |
|---|--|
| Nome  | Instituição  |
| LUCIANA FERREIRA TATAGIBA   | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS                  |
| RAFAEL ANTONIO DUARTE VILLA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO                          |
| JOAO FERES JUNIOR   | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO           |
| ANDRE PANNO BEIRAO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)       | ESCOLA DE GUERRA NAVAL                             |
| EDNALDO APARECIDO RIBEIRO   | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ                   |
| TELMA MARIA GONCALVES MENICUCCI   | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS               |
| MARIA DO SOCORRO SOUSA BRAGA  | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO                  |
| FLÁVIO DA CUNHA REZENDE   | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO                 |
| ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS (Coordenador de Área)                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL          |
| MONICA HERZ   | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO |

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

| Nome                              | Instituição                                       |
|-----------------------------------|---|
| CARLOS ENRIQUE RUIZ FERREIRA      | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA                  |
| THIAGO MOREIRA DE SOUZA RODRIGUES | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE                   |
| DANIELLY SILVA RAMOS BECARD       | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ                    |
| ANDRE SATHLER GUIMARAES           | CENTRO DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO |
| CARLOS CESAR DE CASTRO DEONISIO   | UNIVERSIDADE DA FORÇA AEREA                       |
| JORGE MASCARENHAS LASMAR          | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS  |
| ANDRE BORGES DE CARVALHO          | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                          |

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

**Nota: 7**

### Apreciação

A Ficha de Avaliação está fundamentada. Os conceitos emitidos em cada questão e item estão justificados. O CTC-ES, em sua 173a. reunião aprovou a atribuição de nota 7.